

CORREIO DA TARDE

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Santa Catharina

TYP. E ESCRITORIO---RUA DO PRINCIPE 63

ANNO I

Terça-feira, 22 de Janeiro de 1884

NUMERO 18

EXPEDIENTE

Publicação diaria

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

Tem-se uma secção especial para annuncios. Recebe-se assignaturas pelo modico preço de 1\$000 mensaes, uma vez que não excedam de 10 linhas.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Collegio Ramos

Reabrio-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.

ALUGA-SE a casa n. 65 da rua do Me-nino Deos, com excellentes commodos para familia. Para tratar com FRANCISCO XA-VIER PACHECO.

PHOTOCRAPHIA

DE

Osorio do Amaral

Participa ao respeitavel publico que mudou o seu athelier da rua da Palma para a do Principe 93.

Continua a tirar retratos pelos systemas aperfeçoados.

Em cartões porcellana 6\$000 a duzia.

Licções de Piano

N. 20 RUA DO SENADO N. 20

Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.

Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.^{me} Touchaux.

1 Rua do Senado 1

OBRAS

DE HILARIO RIBEIRO

1.º livro de leitura 500
2.º » » » 1\$000
3.º » » » 1\$500
4.º » » » 2\$000

GRAMMATICA PORTUGUEZA 1\$200

Acaba de obter pela sua grammatica elementar o Diploma de 1.º classe na Exposição Pedagogica do Rio de Janeiro.

Eis a opinião do jury da mesma Exposição:

«Dentre os livros expostos por Hilario Ribeiro destacá-se a sua grammatica essencialmente pratica. Prima este opusculo pela clareza, simplicidade e concisão. O author que a outros trabalhos tem dado publicidade em prol do ensino primario, como um dos mais intelligentes e solictos reformadores do methodo, não podia deixar de acertar neste, que é realmente optimo e necessario a professores e alumnos.»

Arithmetica

DE DEMETRIO RIBEIRO

Primeira e segunda parte

Obeve o Diploma de segunda classe na Exposição Pedagogica.

Primeira parte 600 rs. segunda 2\$500

Ultimos harpejos

(FRAGMENTOS POETICOS)

por SYLVIO ROMERO 2\$000

Cosmographia

por HENRIQUE MARTINS

Lente da Escola Militar da Provincia do Rio Grande do Sul

2.ª edição 1\$500

Sciencias Naturaes

Geographia Physica

Geologia

Chimica

Astronomia 1\$200

por CARLOS JANSEN

Aprovadas pela Inspectoria da Instrucção Publica

UNICOS AGENTES NESTA CIDADE

Costa & C.

1 D RUA DO PRINCIPE 1 D

CONCERTA

maquinas de costura, relógio, caixas de musica ou outras quaesquer maquinas por preços razoaveis. Garante-se os trabalhos.

N. 1 RUA DA CADÉA N. 1

FRANCISCO F. SANT'ANNA.

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200;000!!!

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um complete sortimento de fazendas modernas e por preços **baratissimos.**

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SÓ a DINHEIRO

LIQUIDAÇÃO

Os abaixo assignados participam a todos os seus freguezes d'esta praça e fóra d'ella, que desde odia 1.º do corrente mez, puzerão sua caza commercial á rua de João Pinto n.º 6 em liquidação, e para mais prompto isso realisarem, pedem a todos os seus devedores, para no menor prazo possivel virem satisfazer seus debitos, prevenindo por esta fórmula o serfeita a liquidação de outra maneira.—Antunes, Irmão & C.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A
AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapéos, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO

ATENÇÃO!

ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos em casa de HENRIQUE TAVARES
11 Rua do João Pinto 11

Aula de Francez

Rua do Presidente Coutinho
Léon Eugenio Lapagesse abriu um curso pratico da lingua Franceza, o qual funcionará diariamente das 4 ás 6 da tarde.
O mesmo professor dá lições de Francez em cazas particulares.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 22 de Janeiro de 1884

Por uma ideia justa.

Desde tempos tem a imprensa d'esta cidade clamado contra a injustiça de que eram victimas os professores publicos, os quaes, ao passo que outras classes de funcionarios achavam-se em dia com o cofre provincial, estavam no desembolso de muitos mezes de vencimentos.

Chegou a irregularidade ao ponto de não receberem aquelles a justa retribuição de seu trabalho em cinco mezes vencidos!

Imagine-se com que difficuldades não lutaria o pobre pessoal, para occorrer ás despesas da familia.

Felizmente, porem, para uma classe tão merecedora quão pouco apreciada, adoptou o honrado sr. inspector da thesouraria provincial um plano de providencias, cuja consequencia foi, segundo nos informam, acharem-se pagos os professores até fim de outubro, cumprindo accrescentar que s.s. espera ainda que, antes de 31 do corrente, elles possam igualmente receber o mez de novembro.

Por este modo, em fevereiro, elles terão sómente a receber os vencimentos de dous mezes; o que quer dizer que, observando-se aquelle plano por mais algum tempo, nada deverá o thesouro provincial á classe dos professores.

O procedimento do honrado sr. inspector da thesouraria, si o que nos foi relatado—representa a verdade, é digno de merecidos elogios, e não seremos nós quem os regateie, tratando-se de assumpto tão importante como é a justiça a que tem direito a classe, de que temos tratado.

Louvores, pois, a s. s.

Estavam já escriptas as linhas acima, quando chegou ao nosso conhecimento que o honrado sr. inspector da thesouraria tinha autorizado hontem o pagamento aos professores de seus vencimentos do mez de novembro, esperando poder em principios de fevereiro, a entrar, pagar-lhes o mez de dezembro.

Não temos expressões com que agradecer a s. s. o seu elevado acto de justiça.

FOLHETIM

13

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

II

OS CORDOEIROS

O que vira elle?

Vira Odette, a gentil cordoeira, o objecto adorado do seu primeiro amôr, palpitante nos braços do leproso.

III

A CASA DO LEPROSO

De volta a Carpentras, o primeiro cuidado

TRANSCRIÇÃO

Hontem transcrevemos da «Gazeta de Noticias» um artigo com relação ao illustrado dr. Alfredo d'Escragnolle Tannay; hoje fazemos o mesmo, transcrevendo do «Jornal do Commercio» da côrte, um artigo que aquelle illustre representante desta provincia escreveu em resposta á «Folha Nova», que tratou de interesses concernentes á nossa provincia.

Apreciação inexacta

Em suas columnas editoriaes, procura a *Folha Nova* discutir com isenção de espirito e largueza de vistas os assumptos de interesse publico, e por isto tem grangeado o apreço e o favor geraes.

No jornal de hoje apparece, porém, naquelle lugar de honra e de immediata responsabilidade da redacção, um artigo que não posso deixar passar sem contestação, na qualidade de representante da provincia de Santa Catharina.

Discutindo a conveniencia da construcção da estrada de ferro D. Pedro I, ou antes, declarando-a desde logo desastrosa e até aconselhando accôrdo com os empreiteiros e subsequente indemnização para a rescisão do contracto, condemnâ sem remissão aquella grandiosa obra, a que se prende comtudo o porvir da provincia de Santa Catharina e a expansão progressiva da do Rio-Grande do Sul.

Ha naquellas palavras graves erros de apreciação.

Dando de barato que as tentativas feitas na barra do Rio-Grande produzem resultado, o que é muito contestavel e será solemne contradicta ao grande mestre de engenharia hydraulica, Sr. John Hawkshaw; aceitando essa possibilidade para todas as épocas do anno apezar das constantes variações no regimen das aguas, ainda assim a estrada de ferro D. Pedro I tem diante de si auspicioso futuro, não só servindo de escoadouro a todos os productos da maior parte do Rio-Grande do Sul, como tambem concorrendo para o rapido incremento de toda a bella zona catharinense que de norte a sul ha de aquella via de comunicação ir cortando entre a serra do Mar e o litoral.

Muito injusto e infundadamente apresenta a *Folha Nova* essa zona como estreita e agreste lingua de terra, apertada entre o mar e a

de Guilherme foi procurar Francisco, para tudo contar-lhe. Nicolão, porém, adiantara-se, lançando o fardo da sua responsabilidade ás costas de Guilherme.

O provençal não sabia mais o que invocar: todas as provas da sua innocencia suffocavam-n'o, sem que pudesse arrancar da garganta uma sò. Compreendendo que seria inutil tudo quanto fizesse abertamente, retrahio-se e cançou a lutar surdamente.

Assim rebentou, finalmente, aquella repulsão instinctiva que havia entre os dois; assim começou a guerra, guerra do gesto contra a palavra, da astucia contra a força, guerra que se renovou bastas vezes entre os estudantes de Carpentras, e que só parou para renascer longos annos depois, mais terrivel, em um theatre mais vasto.

Desapparecera de todo a fraternidade escholastica? Não, pois que eram tres amigos e ficaram sendo quatro:—Francisco e Nicolão—Guilherme e Francisco.

cadêa de montanhas, successão de «pantanos e terras arenosas que nenhum recurso pôde offerecer á colonisação.»

—E' este argumento de terror fortificado por outro de ordem estrategica, qual seja a facilidade de destruição da ferro-via por qualquer inimigo que effectue commodo desembarque em alguns pontos da costa.

Pelo que se lê, parece que a estrada deverá ir seguindo o Oceano á vista das praias, quando comtudo só agora é que estão sendo explorados todos aquelles terrenos para decidir-se qual a melhor direcção do traçado.

E demais essa mesma região que o articulista pinta acanhada e improductiva nesga não é tão estreita assim, e pelo contrario possui optimas condições para vir a ter grande desenvolvimento.

Nella se concentra, para assim dizer, toda a vida catharinense, sendo a porção mais povoada da provincia e achando-se ahi encravadas regiões de pasmosa e bem conhecida fertilidade.

De norte para sul, citarei os uberrimos campos do Rio-Negro; o Itapocû e Jaraguá, cujas esplendidas matarias tive occasião de admirar; todo o extenso valle do Itajahy; o de Tijucas e Biguassú; o do Capivary, Gravata e do Norte; logo após o do Tubarão, especie de Egyptozinho, annualmente fertilizado pelas cheias do rio, que os habitantes acolhem com alegria, e afinal a larga planicie do Araranguá, cuja fertilidade é sempre citada.

Ha portanto só ahi, nesta porção da provincia, margem para bellissimas esperanças sem contarmos com o influxo que receberá da zona alta, cujas planuras gozão o clima da Europa e onde existem immensas terras despovoadas e devolutas.

Cumprê ponderar que todas as colonias existentes estão serra abaixo e florescem e são poderosos centros attractivos de immigração. Com a maior facilidade se ligarão pelo Neudorf e o Jaraguá, de um lado, e rios Teste e Benedicto, de outro, as colonias de Joinville e Blumenau; esta, pela linha do Jordão e Gaspar, á do Itajahy, que se prenderá ás de Angelina, Santa Isabel e Theresopolis, pelos rios do Braço e Tijucas.

Daquelles nucleos, a colonisação que chamarei «stolonifera», pois já vai assim caminhando, marchará pela linha dos rios Cedro e Capivary a buscar o valle do Tubarão, que se prolonga até aos campos do Araranguá.

Tudo isso povoado de immigrants e re-

Um dia passeavam elles, como outr'ora, á margem do Ausson.

—Olhem,—disse Francisco, indicando o muro da ponte,—foi alli que vimos pela primeira vez a rapariga loira que tanto os teem feito soffrer... Quem é essa Odette? Vocês não sabem?... Pois eu lhe digo quem é, porque o sei. Não sómente é cordoeira, como entretem relações com o carrasco, que é seu padrinho, asseguram, e trafica com os judeus... E, como si não fôsse bastante viver de commum accôrdo com aquelles que mataram Jesus Christo e aquelle que mata os homens, vai de leproso—em leproso, atravez do monte Ventoux, levar comer aos leprosos...

—Eu sou testemunha disso!—exclamou Guilherme.

—Cordoeiros, carrascos, judeus e leprosos, eis o mundo de Odette... O que vão vocês procurar junto d'ella?...

—A lepra... murmurou Nicolão.

(Continúa)

cebendo a acção vivificadora e cada vez mais crescente do movimento de uma linha ferrea, constituirá uma verdadeira arteria colonial de inapreciavel valor na grande existencia brasileira.

Fazendo estas observações, não tenho outro fim senão esclarecer a questão que a *Folha Nova* busca discutir com sinceridade e tomada de receio pela pesada despeza a que obrigar a construção de tão custosa obra.

Lembra, a proposito, as estradas de ferro do norte do Imperio, sem fazer entrar em linha de conta as condições climatericas excepcionaes, de que gozão as duas provincias do sul, a que allude.

Cumpro, de meu lado, restricto dever defendendo os interesses vitaes da provincia que generosamente em mim depositou a sua inteira confiança, interesses que de nenhuma sorte offendem os do Imperio e pelo contrario com elles intimamente se travão.

O que é indeclinavel é que os governos do Brazil cuidem seriamente da nossa primeira e mais instante necessidade: a immigração européa.

ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY.

Rio, 15 de Janeiro.

SEÇÃO LIVRE

As depurações do sr. Barreiros

Em que pèse ao *Trabalho* que parece ignorar o sentido que o parlamento e a imprensa têm dado á palavra—depurar—, voltamos, hoje, a tratar das depurações projectadas pelo sr. Francisco Gonçalves da Silva Barreiros, membro da assembléa legislativa desta provincia e sub-chefe do partido liberal nesta cidade.

S.s., para poder fazer em pedaços, como apregão, os diplomas dos deputados provinciaes—o sr. Augusto Frederico de Souta Pinto e o redactor—chefe desta folha, trata, por interpostas pessoas, de munir-se do que chama documentos para, qual clava em mão de Achilles, esmagar com elles aquelles seos adversarios que, muito legitimamente, não o reconheceram deputado na legislatura de 1882—1883.

Para inteirar o publico do valor desses documentos, vimos dizer que:—um é certidão de ter servido o sr. Souza Pinto de promotor *ad hoc*, n'umas contas de irmandade, dentro de seis mezes anteriores á eleição provincial; outro—é certidão de ter sido o redactor—chefe desta folha advogado da companhia da estrada de ferro D. Thereza Christina, em questões que se agitaram no fóro da Laguna, e nas quaes era aquella interessada.

Batava este simples enunciado para mostrar que:—ou o sr. Barreiros não lêo a lei eleitoral; ou lêo-a e não entendêo-a; ou quer, de caso pensado, violentar as disposições della.

Vamos, porem, adduzir algumas considerações mais.

Quem consultar a lei de 9 de Janeiro e o regulamento de 13 de Agosto de 1881, na parte referente ás incompatibilidades, verá que nem uma nem outra vedam ser votados para membro de assembléa legislativa provincial o promotor de capellas e o advogado de companhia de estrada de ferro, embora com garantia de juro do estado.

E' verdade que a lei no art. 11 n.º II e o regulamento no art. 85 n.º 11, tambem, declaram incompativeis o cargo de deputado provincial com o de promotor differente dos promotores publicos, creados pelo art. 23 da lei de 3 de Dezembro de 1841; assim como estes e aquelles são distinctos dos promotores de justiça, creados pelo art. 1.º do regulamento de 3 de Janeiro de 1833, como annexos aos cargos de procuradores da corôa, soberania e

fazenda nacional.

Cada um desses funcionarios tem attribuições bem diversas, approximando-se apenas umas das outras attribuições dos promotores publicos e dos promotores de justiça: confundil-os, pois, é desconhecer sua origem. é desconhecer essas mesmas attribuições, é desconhecer o fim para que foram creados.

O mesmo di-se com relação aos promotores de residuos.

Portanto, não tendo a lei decretado a incompatibilidade que quer o sr. Barreiros, não ha de ser s.s. quem ha de creal-a.

A mesma lei e regulamento citados, aquella no art. 11 § 2.º e este no art. 87 declaram que sô não pôdem ser votados membros das assembléas provinciaes:—os directores de estradas de ferro pertencentes ao estado, os directores e engenheiros chefes de obras publicas, empregarios, contractadores e seos prepostos, arrematantes ou interessados em arrematação de qualquer natureza, obras ou fornecimentos publicos, ou em companhias que recebam subvenção, garantia ou fiança de juro ou qualquer auxilio do qual possam auferir lucro pecuniario da fazenda geral, provincial ou das municipalidades, naquellas provincias onde exercerem os ditos cargos ou os respectivos contractos e arrematações tenham execução e durante o tempo delles.

Agora, diga-nos o sr. Barreiros, a que golpes de martello ha de encaixar nessas incompatibilidades o simples advogado de uma companhia de estrada de ferro que tem garantia de juro do estado, é verdade, mas com o que nada tem que vêr o mesmo advogado que apenas recebe della os honorarios que estipula pelos seos serviços?!

Conteste-nos o sr. Barreiros e toda a sua gente, si são capazes.

(Extr. da Verdade)

ANECDOTAS

Um calix de licôr no café.

Dançava certo pedante com uma das moças do bom tom da nossa sociedade e perguntou-lhe:

A Sra. conhece esta mocinha que está aqui, a meu lado?

Não conheço.

De certo conhece; mas é que a Sra. não é talvez do seu partido e por isso...

Eu não sou de partidos—não tenho partido.

Olé se ha de ter!

Não sei de partidos, uma moça solteira nada tem com a politica.

Mas os seus parentes são liberaes ou conservadores?

São todos conservadores.

Ah! E' por isso que não conhece—eu já o tinha adivinhado.

V. Exa. é um alho!... disse a moça fitando-o com ar de compaixão.

Lá vai obra

O Lopes do caboclo recebeu como presente de festas um arco e tres flechas dos bugres que assaltarão na Azambuja á dias.

O Lopes do caboclo ficou furioso, porque elle só fallou dos caboclos da sua terra e não dos d'aqui.

Ora esta!

Pois o Lopes do caboclo não será o mesmo Lopes do caboclo?

Olé se é. Sim senhor e tão extupenda linha da caboclagem estende-se do norte ao sul do imperio.

Viva a caboclada do Lopes do caboclo!

O arco e as flechas vão para a exposição que pretendem fazer os caboclos do Rio, tendo á sua frente como orador o Lopes do caboclo de cá.

Ora o Lopes! Viva elle.

Vai escrever o Diccionario da lingua indigena, do que entende como gente, e mistu-

rará alguns verbos de casange coisa de que tambem pesca um tanto.

E viva o Lopes do caboclo, e do seu mosquito, que, como o pernelongo, canta ao ouvido, mas não entôa, e fica-se furioso com o seu zunido.

E viva o Lopes do caboclo.

Ah! meu Lopes, quem te dêra a mesma sorte do Lopes do Paraguay.

Será teu primo?

E viva o Lopes do caboclo.

Lá vai verso:

Senhor Lopes vá se embora,

Não se metta a capadocio,

Vá tratar de seus caboclos,

Que fará melhor negocio.

Cuide de si, meu Lopes,

Cuide mais da caboclada,

Olhe que em sua terra,

Pode levar grande massada.

Brava gente, caboclada,

Aqui está o teu Lopão;

E' de gente muito fina,

E' um grande sabichão.

O orelhas de cubano

ANNUNCIOS

GRANDE

!! LEILÃO !!

SABBADO, 26 DO CORRENTE

Rua de João Pinto

EM SANTA BARBARA

As 11 horas

(EM PONTO)

J. A. Coutinho, devidamente autorisado por varias casas commerciaes que vão liquidar alguns ramos de seus negocios, fará leilão no dia, lugar e hora acima, ao correr do martello, do seguinte:

Moveis

Ferragens,
Molhados e
Armarinho.

CHEGOU

Um sortimento de chapéus para Senhoras ULTIMA MODA.

Um sortimento de chapéus para homens IDEM.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

Um grande sortimento de bisnagas francezas AS MAIS AROMATICAS.

TUDO para a loja de fazenda de
Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

NA

Loja da Ancora

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crêr!

É NA LOJA DA ANCORA VERMELHA
DE ERNESTO BAINHA

BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por preço baratissimo!!!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Rua do Senado 8



ALFABETARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente.

Diagonaes, casemiras de cores e pretas, brim branco e de cores, alpaca lona preta e muitas outras fazendas.

Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos.

Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

O Ramalhete



Catharinense

ARMARINHO, CALÇADO

Tem sempre um variado sortimento de

CHAPÉOS para Senhoras,

homens e crianças. Fitas, rendas, leques, botões e enxovaes para casamento e baptisado.

Tem sempre um sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS em poucos dias com a **LEALINA**, remedio sem igual.

Nada de injeccões, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barbaaras e nojentas para os doentes

Comorphés... Comorphés

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governno Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.^{os} e 10.^{os} engarrafado 600 reis. (garrafa)
 Café moido superior 800 reis (kilo)
 Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)
 Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)
 Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)
 Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)
 e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopaticos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahrem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &.

15 RUA DO PRINCIPE 15



DEPOSITO

DE

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ?!!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que pôde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11